

Abstract

Settlement agreements allow customs offenders to avoid criminal prosecution by paying the missing duties and a lower fine. Absent a settlement, the offender will be criminally prosecuted. For certain offences, the judge must order the confiscation of the goods. When the goods are gone, the Belgian courts apply a "confiscation by equivalent": the offender must then pay the counter value of the goods to customs. While criticized by scholars, confiscation by equivalent has been embraced by the Supreme Court on numerous occasions. This article seeks to clarify the fundamentals of settlement agreements and confiscation under Belgian Customs Law, and perhaps, it can fuel some comparative discussions on the topics.

Keywords

European Union, Belgian Customs Law, Settlement agreements, Penalties, Confiscation, Confiscation by equivalent.

Resumen

Al celebrarse un acuerdo con la aduana, se puede evitar la persecución penal por un delito aduanero pagando los derechos aduaneros y una multa inferior al monto legal. A falta de un acuerdo, el infractor será procesado penalmente. Por ciertos delitos, el juez debe ordenar la confiscación de los bienes. Cuando los bienes no se encuentran, los tribunales belgas aplican una "confiscación por equivalente": el infractor debe pagar el valor de la mercancía a la aduana. Aunque criticada por la doctrina, la confiscación por equivalente ha sido adoptada por el Tribunal Supremo en numerosas ocasiones. Este artículo tiene por objeto aclarar los fundamentos de los acuerdos de solución y la confiscación en el derecho Belga, y tal vez puede estimular algunas discusiones comparativas sobre estos temas.

Palabras claves

Unión Europea, Derecho aduanero Belga, Acuerdos de solución, Multas, Confiscación, Confiscación por equivalente.

Resumo

Ao celebrar-se um acordo com a alfandega, pode-se evitar a persecução penal por um delito alfandegário pagando os direitos alfandegários e uma multa inferior ao monto legal. À falta de um acordo, o infrator será processado penalmente. Por certos delitos, o juiz deve ordenar a confiscação dos bens. Quando os bens não se encontram, os tribunais belgas aplicam uma "confiscação por equivalente": o infrator deve pagar o valor da mercancia à alfandega.

Ainda que criticada pela doutrina, a confiscação por equivalente tem sido adotada pelo Tribunal Supremo em numerosas ocasiões. Este artigo tem por objeto aclarar os fundamentos dos acordos de solução e a confiscação no direito Belga, e talvez pode estimular algumas discussões comparativas sobre estes temas.

Palavras-chave

União Europeia, Direito alfandegário Belga, Acordos de solução, Multas, Confiscação, Confiscação por equivalente.